



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”



Goiânia, 24 de setembro de 2026
SÉRIE: É POSSÍVEL TER UMA FAMÍLIA SAUDÁVEL?
**“O passado influencia, mas Deus ainda
escreve o futuro” Lamentações 3.22,23 ACF**

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; Novas são a cada manhã; grande é a tua fidelidade.” Lamentações 3:22,23 ACF

INTRODUÇÃO

Quando falamos sobre família, é impossível ignorar que nossas experiências do passado nos influenciam. A maneira como fomos tratados, as conversas que tivemos, as palavras que ouvimos, as ausências, os erros, os acertos. Tudo isso pode influenciar nossos relacionamentos. As experiências da infância e as interações entre pais e filhos contribuem para moldar características sociais e relacionais que são potencializadas na adolescência, sejam características boas ou características ruins. Mas existe uma mensagem de esperança: O passado influencia, mas não é o único fator a definir o futuro.

1. Precisamos aprender assumir responsabilidade

Quando algo dá errado, é comum procurar um culpado. Culpamos os pais, os filhos, os amigos, a sociedade, as circunstâncias. Precisamos ter uma visão equilibrada sobre responsabilidade. Como autoridade espiritual que são, existem pais que cometem erros e filhos que sofrem consequências desses erros. Mas também existem filhos que cometem erros que não deveriam ser cometidos quando falamos em uma perspectiva bíblica, ou seja, pais e filhos são responsáveis por suas próprias ações. Isso é importante, assumir responsabilidade não significa carregar uma culpa eterna, significa ter coragem de dizer: “Eu errei.” E depois perguntar: “O que posso fazer diferente agora?” Sem responsabilidade, não existe crescimento, se eu sempre culpo alguém nunca preciso mudar, porque é sempre o outro que está errado, mas quando reconheço minha parte, posso começar um processo de transformação. Davi era rei, tinha autoridade, experiência e conhecia a Deus, mesmo assim, tomou decisões erradas. E enquanto Deus não usou o profeta Natã para confrontá-lo, Davi permaneceu sem reconhecer seu erro. Quando o profeta Natã o confrontou, Davi não poderia simplesmente colocar a culpa em outra pessoa. Ele reconheceu: *“Pequei contra o Senhor.”* 2 Samuel 12.13. Que esse último estudo da série sobre famílias saudáveis possa ser o confronto da parte de Deus, a fim de que, pais e filhos possam reconhecer seus erros e passar a agir diferente. Que esse estudo seja um profeta Natã nas nossas vidas.

2. Não fique preso ao que aconteceu

Algum adolescente aqui deve pensar: “Minha família deveria ter sido diferente.” Talvez algumas coisas realmente deveriam ter sido diferentes, talvez existam erros, talvez existam feridas, talvez existam decisões que trouxeram consequências. Mas Deus nos ensina que uma história familiar difícil não precisa determinar o capítulo final da vida de uma pessoa. José foi vendido pelos próprios irmãos. Foi afastado de sua família e passou por situações extremamente difíceis. Se existe alguém que tinha motivos para viver olhando para trás e pensando: “Minha vida foi destruída pelo que minha família fez comigo”, esse alguém era José. Anos depois, quando teve a oportunidade de reencontrar seus irmãos, ele não fingiu que o passado não havia acontecido. José reconheceu a realidade do que havia acontecido, mas também conseguiu enxergar que Deus estava trabalhando naquela história. Ele declarou: *“Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus tornou o mal em bem.”* Gênesis 50.20, observe o equilíbrio, José não disse que o mal fez bem para ele. José disse que Deus foi capaz de produzir algo bom apesar do mal que havia acontecido, essa é uma diferença muito importante, não precisamos negar nosso passado. Precisamos aprender a não permitir que ele controle nosso futuro. Tanto os pais quanto os filhos não devem permanecer presos àquilo que aconteceu ou deixou de acontecer no passado, mas a considerar aquilo que ainda pode ser construído por meio da influência presente. Talvez José tenha ficado tanto tempo preso porque demorou a se libertar do passado, Deus não quer que sobrevivamos diante de pessoas e lugares que nos fizeram mal. Deus quer que sejamos curados para estar diante de pessoas e em lugares que nos fizeram mal.

COMPARTILHAMENTO

Pense por que é tão fácil procurar alguém para culpar. Qual é a diferença entre assumir responsabilidade e viver preso à culpa? O que significa “recomeçar” dentro de uma família? Algum adolescente pode viver assim: “Na minha família ninguém conversa, então nunca vamos conseguir ter uma relação diferente.” Esse pensamento transforma o passado em uma sentença sobre o futuro. Pense diferente: “Eu não consigo mudar o que aconteceu, mas posso decidir o que farei a partir de hoje.”

CONCLUSÃO

A grande mensagem que queremos transmitir a partir destes quatro estudos é: Não aceite a ideia de que a adolescência precisa ser uma guerra, a cultura pode dizer que todo adolescente será rebelde, a sociedade pode esperar conflitos, muitos pais podem ser levados a acreditar que perderão a influência sobre seus filhos, mas como filhos de Deus não o adolescente não pode passar por essa fase esperando o pior. Isso não significa negar os desafios, significa enfrentá-los com esperança. Pais e adolescentes podem construir relacionamentos fortes, positivos, saudáveis e duradouros, em vez de aceitar o conflito como destino inevitável. Como Igreja de Cristo vamos declarar que pais podem ter bons relacionamentos com seus filhos adolescentes. Adolescentes podem amar, respeitar e manter vínculos saudáveis com seus pais. Famílias podem enfrentar conflitos sem transformar a casa em uma guerra. E mesmo quando existem erros no passado, ainda podemos olhar para aquilo que Deus pode construir a partir de hoje.

Pr. Murilo César e Miss. Karen Wanessa